

Em Santa Maria, Valdeci critica postura do Estado na segurança pública



Por Tiago Machado (texto) e Paulo Conceição (foto), da Assessoria do Deputado

O deputado estadual Valdeci Oliveira (PT) participou da audiência pública da Comissão Especial da Segurança Pública da Assembleia Legislativa, que foi realizada nessa segunda (8), em Santa Maria, e fez uma forte cobrança ao governo do Estado. Para Valdeci, a sensação generalizada de insegurança está diretamente relacionada com as políticas adotadas pela gestão José Ivo Sartori. “O Estado praticamente abriu mão de fazer segurança ao pagar salário parcelado para seus servidores, inclusive os da segurança, e ao promover um desmonte no setor. Hoje, os policiais gaúchos combatem o crime em situação de total desigualdade, dada as precárias condições de infraestrutura existentes. O que ameniza esse problema é a dedicação dos profissionais gaúchos, que, mesmo desaparelhados, fazem um grande trabalho”, considerou.

Valdeci também destacou que o governo Sartori demorou mais de dois anos para chamar concursados da Brigada Militar, os quais foram aprovados em seleções realizadas ainda no governo Tarso Genro. “Alertamos o governador Sartori sobre o custo de não chamar mais brigadianos e policiais já no início da sua gestão. A chamada agora apenas repõe o contingente que está se aposentando”, explicou.

A audiência pública foi coordenada pelo deputado Luiz Fernando Mainardi (PT) e contou com a participação de representantes da Polícia Federal, Polícia Civil, Brigada, IGP e SUSEPE. Diversos vereadores e membros da comunidade também marcaram presença.

TRANSFERÊNCIAS - Outra crítica de Valdeci no setor da segurança é com relação a decisão do governo Sartori de transferir, por tempo indeterminado, policiais do interior do Estado para a capital. O deputado já manifestou essa posição na tribuna da Assembleia Legislativa. “Não adianta cobrir uma parte do estado e deixar a outra descoberta. O governador e o secretário deveriam apresentar uma política para o conjunto do Estado. Santa Maria foi diretamente prejudicada por essa visão equivocada, pois perdeu, de uma hora para outra, cerca de 100 policiais do Batalhão de Operações Especiais. O Rio Grande não promove nenhum grande evento no momento para que ocorra essa transferência maciça de contingente de uma região para outra”, assinalou Valdeci.